

GRISHA E OTKAZAT'SYA

Otkazat'sya é todo o povo humano que não dota da habilidade de praticar a Pequena Ciência, sendo assim chamados e referidos os humanos comuns. Enquanto Grishas são humanos que nasceram com a capacidade de praticar a Pequena Ciência. Ao longo de toda a história de Ravka e das nações vizinhas, o povo Grisha sempre foi muito discriminado, mas, de tempos em tempos, surge um Grisha poderoso e com bondade grande o suficiente para se sacrificar salvando um povo Otkazat'sya, esses são canonizados como Santos.

Historicamente, desde seu aparecimento com Ilya Morozova, o povo Grisha é considerado pelos Otkazat'sya como bruxos, sendo caçados e muitas vezes mortos pelas manifestações de seus poderes. O nome Grisha em si é um diminutivo de Grigori, derivando do Santo Grigori, que treina os primeiros Corporal dentro de Ravka.

O poder Grisha é visto e descrito como extensões do mundo natural, por isso, apesar dos Otkazat'sya chamarem de magia, o povo Grisha chama suas habilidades de Pequena Ciência. Isso porque nada é criado: os hidros precisam de ambientes com umidade ou corpos de água e os Infernais precisam de alguma substância inflamável por perto, tudo advém de uma fonte. Além disso, o Poder Grisha pode ser visto como uma espécie de combustível, Grishas que usam com frequência seu poder apresentam corpos cheios, fortes, com músculos e bem cuidados, enquanto que o Grisha que não usa seu poder por longos períodos de tempo enfraquece progressivamente, torna-se franzino e quebradiço.

A manifestação inicial do poder Grisha em geral ocorre cedo na infância, em momentos de emoções fortes principalmente. Em Ravka, anualmente são enviados Testadores para todas as residências com crianças e orfanatos de Ravka, para que seja realizado a detecção do poder Grisha e para que as crianças sejam enviadas para o Pequeno Palácio para serem testadas. O Teste em si consiste em um pequeno corte feito na mão ou no braço da criança, e com o uso de um amplificador de poder Grisha, a criança demonstrará uma habilidade relacionada à sua maior aptidão na Pequena Ciência. Apesar de muitas famílias Grisha comumente apresentarem aptidão para uma mesma linhagem Grisha, é conhecido que o estudo pode manipular e influenciar o desenvolvimento da subdivisão do poder, com exceção dos Invocadores do Sol e das Sombras, todas as outras classes podem ser aprendidas.

Vistos como bruxos, o povo Grisha é perseguido desde seus primórdios, Ilya Morozova, conhecido por muitos como o primeiro Grisha, fora acorrentado em pedras e atirado em um rio pela população de um vilarejo após demonstrar seus poderes de Curandeiro ao trazer um garoto de volta à vida após um acidente. Dessa forma todas as nações apresentam diferentes maneiras de se ver um Grisha, em Ravka, a configuração política atual garante aos Grishas ravkanos o status de membros do Segundo Exército, mesmo que a população Otkazat'sya mantenha suspeitas e desgosto quanto à presença dos Grisha. Em Fjerda por sua vez, todos os Grisha são considerados bruxos e são caçados pelos Drüskelle, uma organização fjerdana de batalha, e são levados para a Corte de Gelo, onde são julgados pelo crime de praticar a Pequena Ciência e são sentenciados à trabalho forçado sob o uso de jurda parem ou à morte na fogueira. Em Kerch, os Grisha são vendidos como escravos. Em Shu Han, são usados como cobaias de experimentos. Novyi Zem é a única nação, além de Ravka, que tem uma “boa” relação com os Grisha, lá são conhecidos como zowa e são considerados abençoados.

O HEREGE NEGRO

Cerca de 400 anos atrás, os Grisha eram ativamente perseguidos em Ravka, suas pequenas organizações e comunidades eram linchadas e destruídas pela população otkazat'sya e o poder monárquico fechava os olhos para sua existência. Existiam alguns grupos que tentavam se organizar e se sediar em locais mais afastados, onde viviam em harmonia entre si. As histórias divergem muito umas das outras e pouco se sabe sobre como as coisas realmente aconteceram. A versão mais repetida e aceita dentre todas as histórias é de que um Grisha capaz de invocar e controlar as trevas, revoltado com o tratamento que o povo Grisha recebia e buscando vingança, liberou todo o seu poder de uma vez, se sacrificando no processo. Seu legado deixado foi a

criação de uma terra árida, livre de qualquer vida, que atrapalharia ativamente a vida de todos os otkazat'sya em Ravka. Era um castigo de proporções divinas que pretendia infligir sobre todos os que o machucaram. Esse poderoso Grisha ficou conhecido como O Herege Negro, Aleksander Morozova.

Apesar das diversas crenças populares sobre o que aconteceu, a realidade foi um pouco diferente. Vivendo na época de perseguição, Aleksander e sua esposa na época, Luda, viviam na missão de encontrar o povo Grisha e levá-los para um santuário protegido da perseguição otkazat'sya. Enfrentados pelos homens do rei vigente na época, a esposa de Aleksander foi morta diante de seus olhos e ele levou-a ao Santuário, desesperado por algum Curandeiro que pudesse salvá-la, mas todos os Curandeiros estavam em missão ou mortos pelos homens do rei. Perdido no próprio luto e no rancor pelos otkazat'sya, Aleksander passou a buscar nos livros e arquivos, em especial, pertencentes a Ilya Morozova, o primeiro Grisha, e encontrou informações sobre o Merzost, a área da Pequena Ciência, que ultrapassa o limite da realidade e permite a criação de vida. O desejo de vingança fez com que Aleksander atraísse os homens do rei até o santuário, pretendia usar o Merzost neles, transformá-los em seu exército contra os otkazat'sya. Mas o Merzost tinha um preço grande demais a ser pago: a criação de vida não somente deturpa a alma do Grisha como cobra um custo, que no incidente foi a criação da Dobra das Sombras, não intencionalmente. Os homens que tentara atacar e todos dentro do santuário foram transformados em monstros tremendos, que futuramente passaram a ser chamados de Volcra.

A ASCENÇÃO DE LEON KIRIGAN

Após a criação da Dobra das Sombras, toda a população otkazat'sya passara a temer os Grisha, não só temer, caçá-los mais ativamente do que antes. A mãe de Aleksander aconselhou que o homem fugisse para Kerch, assim, devido à imortalidade pelo próprio poder, o homem poderia aguardar o atual rei morrer e retornar no futuro, com outro nome, para reconstituir a própria vida. Apesar da indicação da mãe, o homem não queria fugir enquanto seu povo sofria, para tal forjou a própria morte ao fim da criação da Dobra das Sombras e passou a viver escondido, ainda ajudando o povo Grisha, por trás das cortinas. Até que eventualmente o Czar morreu e na surdina, o homem galgou seu caminho à nobreza.

Quando uma guerra contra Shu-Han se fez presente, foi graças ao poder do Darkling que Ravka saiu vitoriosa, e o Czar da época, Yevgeni, em gratidão ao homem, que servia ao nome de Leonid, recusou receber ouro e riquezas em agradecimento. Seu pedido fora um lugar seguro para o Povo Grisha, e assim nasceu o Pequeno Palácio e o Segundo Exército. Desde então, ao longo das décadas, o Darkling tem forjado a própria morte de tempos em tempos e convenientemente, um novo Darkling surge após sua morte para ocupar seu lugar no comando do Segundo Exército. Atualmente, o Darkling segue pelo nome de Leon Kirigan, que diz ser parente direto e que seu nome é uma homenagem à Leonid, o Darkling responsável por forjar a aliança entre a Coroa e o povo Grisha.

O PRIMEIRO E O SEGUNDO EXÉRCITO

O Primeiro Exército, assim chamado após a criação do Segundo Exército, é uma unidade militar formada exclusivamente por otkazat'sya. Ele é organizado, apesar de não ser comandado, pelo atual Czar Pyotr Lantsov, que dota da maior patente dentro do exército. É um exército composto por três classes de soldados: Cartógrafos, Rastreadores e Caçadores. Dentro das organizações, o Primeiro Exército, por ter um maior contingente de soldados e por esses homens serem considerados "descartáveis", já que um soldado Grisha equivale a cerca de 10 soldados otkazat'sya.

Já com relação ao Segundo Exército, fundado pelo Darkling e liderado por ele desde então, o Segundo Exército é formado pelas três Ordens: dos Mortos e dos Vivos, dos Invocadores e dos Fabricadores. O Segundo Exército tem como seu principal local de atividade o Pequeno Palácio que é altamente fortificado e guardado por altos e densos muros. Para todos na população de Ravka, o Segundo Exército é composto por Grishas arrogantes que são mimados pelo seu General e que tem tudo que podem desejar. Mas dentro dos muros do palácio, a rotina de treinos é intensa desde que são encontrados. Além disso, todos os

Grishas se alimentam com comida tradicional dos camponeses de Ravka, para que não percam a humildade e se distanciem da população. Apesar das tentativas do Darkling, o número menor de soldados Grisha, permite que os fundos do Segundo Exército sejam melhor distribuídos e associado ao fato de que o uso de seus poderes os mantém fortes e saudáveis, por toda a população são vistos como mimados e arrogantes e como se tivessem tudo que queiram a seu dispor.

O PEQUENO E O GRANDE PALÁCIO

O Pequeno Palácio foi construído pelo Darkling há pelo menos 3 séculos como um local seguro para os Grisha, que formam parte do Segundo Exército. Ele é localizado perto do Grande Palácio na capital de Ravka, Os Alta. Apesar de ser menor que o Grande Palácio, é uma estrutura enorme, que é conectada ao Grande Palácio por uma larga estrada de cascalho circundada por um túnel de copas de árvores. Logo à entrada, um grande salão de formato hexagonal é encontrado. Esse salão é o centro da vida no Pequeno Palácio, com um imenso domo de ouro formando o telhado, o salão contém quatro mesas largas arranjadas no formato de um quadrado, sendo uma mesa para os Etherealki, uma mesa para os Corporal, uma para os Materialki e uma para o Darkling. No piso térreo do palácio encontram-se as oficinas dos Materialki, as paredes da entrada são de madeira decorada com diamantes e ametistas, já dentro das oficinas as paredes são feitas quase que inteiramente de vidro para permitir a entrada de luz, existem múltiplas mesas de trabalho cobertas de materiais, cobaias, flores, insetos e cobras. Além disso, no segundo piso, o Pequeno Palácio dota de uma biblioteca com uma vasta e diversa quantidade de livros e manuscritos de diversas origens e em diversas línguas. Próximo à biblioteca, encontram-se as salas de anatomia, onde os Corporalki aprendem e praticam a Pequena Ciência. Nessas salas não existem janelas e toda a luminosidade provém de uma claraboia de vidro, ninguém além dos Corporalki tem acesso à essas salas ou sabe o que acontece lá dentro. Dentro do Pequeno Palácio, os Grisha são divididos em quartos no primeiro e no terceiro piso do palácio, além das cinco torres que circundam o prédio principal, os quartos em geral comportam dois Grisha, que em geral pertencem à mesma Ordem, com exceção dos membros do Segundo Exército que estão casados, que ficam com o cônjuge. A enfermaria é composta por diversos leitos e é comandada pelos Curandeiros. A estrutura externa do Pequeno Palácio é composta de paredes de madeira escura e domos dourados. Na área externa do palácio encontram-se um lago, com uma ilha pequena no centro, além dos pavilhões dos Etherealki. Os pavilhões localizam-se próximos ao lago e são estruturas abertas, sem telhado, compostas de pedra branca, onde todos os Etherealki podem treinar de maneira segura. Para além do lago e dos pavilhões, ainda encontram-se a cabana da Baghra, que é uma pequena cabana de pedra, sem janelas, com uma chaminé, o Banya, que é um sistema de banheiras quentes e piscinas geladas e por fim, a Escola Grisha, na margem mais distante do lago, onde os Grisha recém-chegados após o teste aprendem a praticar a Pequena Ciência.

O Grande Palácio é a residência de inverno da família real de Ravka, localizado em Os Alta. É uma estrutura de três andares, com fileiras e fileiras de janelas ornadas de ouro. A entrada principal é formada de degraus de mármore e todas as paredes são brancas, com ornamentos de ouro e pedrarias azuis. A Sala do trono é onde o Czar Pyotr e a Czarina Tatiana conduzem cerimônias oficiais: é uma estrutura com o pé direito que envolve todos os três andares do palácio. Dentre os cômodos que compõem o Grande Palácio estão a Sala de Estar da Rainha, o Closet da Rainha, a sala de jantar (conhecida como o Ninho da Águia devido à imensa estátua da água de duas cabeças no teto), o Hall de Concertos e Apresentações, a sala de Troféus, o Conservatório, dois salões de baile, as acomodações do Czar e da Czarina, dos dois príncipes e dos hóspedes. Externamente existe um zoológico privado, os estábulos, os jardins d'água e túneis subterrâneos que conectam o Grande Palácio à áreas externas em Os Alta e em outras partes de Ravka.